

Marcos Celso Alves

Um Mandato para a Paz

**O ocaso da negociação entre o governo de Andrés Pastrana e as
Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (1998-2002)**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.

Orientadora: Mônica Herz



Marcos Celso Alves

Um Mandato para a Paz

**O ocaso da negociação entre o governo de Andrés Pastrana e as
Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (1998-2002)**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Mônica Herz

Orientadora

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Letícia de Abre Pinheiro

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Nizar Messari

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

João Franklin Abelardo Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Marcos Celso Alves

Graduou-se em Comunicação Social. Coursou o Sequencial em Relações Internacionais na PUC-Rio, em 2002. Participou de vários seminários na Área de Relações Internacionais. Além de Jornalista, tem experiências como tradutor de língua francesa e intérprete de língua inglesa.

Ficha Catalográfica

Alves, Marcos Celso

Um mandato para a paz: o ocaso da negociação entre o governo de Andrés Pastrana e as forças armadas revolucionárias da Colômbia / Marcos Celso Alves; orientadora: Mônica Herz. – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Instituto de Relações Internacionais, 2005.

145 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas

1. Relações internacionais – Teses. 2. Colômbia. 3. Paramilitares. 4. Guerrilha. 5. Narcotráfico. 6. Conflito armado. 7. Processo de paz. I. Herz, Mônica. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

CDD: 327

*Para meus filhos,
Gabriel e Paulo.*

Agradecimentos

Decorridos tantos meses, volto meu olhar para aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram para que eu não cedesse diante dos vários obstáculos que tive de superar. Assim, agradeço aos meus colegas e amigos de turma, muitos dos quais não se furtaram a dirigir-me uma palavra de incentivo, em momentos nos quais em me sentia particularmente desafiado a avançar.

Agradeço a todo corpo docente do IRI pelas aulas, discussões e leituras. Em especial, agradeço à professora Letícia Pinheiro, cujo sorriso não faltou quando eu realmente necessitava, e ao professor Nizar Messari, cujo perfil rígido e disciplinador não oculta a marca de um grande amigo.

Agradeço a minha orientadora, professora Mônica Herz, pelo carinho e atenção que me dispensou, desde a realização do curso Sequencial, mostrando-se, inclusive, cada vez mais interessada no meu êxito. Fazendo uso de sua extrema competência, ela ouviu minhas idéias e esclareceu minhas dúvidas.

Agradeço aos funcionários pela presteza e solicitude com que sempre me atenderam, mesmo quando, para isso, tiveram que, eventualmente, relaxar a observação estrita das normas que se aplicam a todos. Em especial, destaco o carinho e a atenção da assessora Maria Helena Marques e da coordenadora do Núcleo de documentação Luciana Varanda.

Agradeço ao meu amigo Vinicius F. R. de Souza e Silva que esteve sempre presente para me ouvir e ajudar com suas observações, apoio e estímulo durante a fase extremamente difícil da redação da dissertação. A importante convivência ainda se mostraria um grande estímulo intelectual e uma inegável motivação à busca de novos horizontes.

Agradeço aos meus irmãos, e, sobretudo, aos meus queridos pais (in memoriam), os quais me transmitiram mais sabedoria do que seriam capazes de avaliar. À

medida que a confiança deles em mim se consolidava, robustecia-se a minha convicção de que não há barreiras às quais eu devesse deliberadamente me curvar. Desde muito cedo, ao contemplar suas limitações, eu reconhecia em cada uma de suas realizações o ensinamento subjacente sobre o valor de lutar.

Agradeço o amor de minha mulher, Denise Rodrigues Alves, que atingiu os seus próprios limites ao me oferecer apoio e ao me estimular a superar os meus. Agradeço ao meu filho mais velho, Gabriel, cujas palavras sinceras de orgulho e admiração por meus esforços faziam-me compreender que estava valendo a pena. Ao recém chegado, Paulo, agradeço por me acompanhar e, inclusive, não permitir que eu dormisse nas muitas noites em que tive que ignorar o irresistível avanço da hora.

Finalmente, porém, acima de tudo, agradeço ao meu Deus por ter me acompanhado e me sustentado em cada momento desta trajetória, concedendo-me a saúde, o ânimo e a inspiração necessários para chegar até aqui e para contemplar com coragem a perspectiva de seguir adiante.

Resumo

Alves, Marcos Celso; Herz, Mônica. **Um Mandato para a Paz: O ocaso da negociação entre o governo de Andrés Pastrana e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (1998-2002)**. Rio de Janeiro, 2005. 145p. Dissertação de Mestrado - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A dissertação visa relatar e analisar o fracasso do processo de paz realizado na Colômbia, durante o governo do presidente Andrés Pastrana, entre os anos de 1998 e 2002. A realidade local constituía-se num drama humanitário cuja solução se mostrava contrária à sustentação de mitos como o de uma democracia política estável ou o da pobreza como a principal causa da violência. O firme desígnio de resolver pacificamente a luta armada exigia que se levasse em consideração a natureza complexa e instável do Estado, a identidade dos atores armados, a realidade do agravamento da crise social e a difícil conciliação entre os interesses internos e externos. O empreendimento conduzido pelo presidente Andrés Pastrana era objeto da área de estudos de resolução pacífica de conflitos, cujas lentes conceituais foram as escolhidas como ferramenta para leitura e interpretação dos fatos. Esta literatura lida com o contexto sócio-político no qual se desenvolvia o enfrentamento armado, abrangendo as várias características específicas deste contexto. Ela preconizava o reconhecimento mútuo e a flexibilização das exigências, para que a negociação apresentasse avanços. O colapso do processo de paz colombiano, entre outros aspectos, tornou evidentes os obstáculos para a transformação do conflito. Sequer conseguiu-se fazer que os dois lados presentes à negociação renunciassem ao uso das armas. Decorridos aproximadamente quatro anos de negociação entre o governo e as FARC, os esforços não lograram substituir uma histórica, vivaz e destrutiva experiência por outra, construtiva e benéfica, a qual poderia ter se sobressaído na eventual assinatura de um acordo de paz.

Palavras-chave

Colômbia; paramilitares; guerrilha; narcotráfico; conflito armado; processo de paz.

Abstract

Alves, Marcos Celso; Herz, Mônica. **A Mandate for Peace: The declining negotiation between the Pastrana's administration and the Revolutionary Armed Forces of Colombia (1998-2002)**. Rio de Janeiro, 2005. 145p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This essay is an account and an analysis of the failure of the Colombian peace process that took place during the presidential mandate of Andrés Pastrana from 1998 through 2002. The local reality actually became an humanitarian crisis whose solution necessarily involved abandoning shattered myths such as that of a stable democracy or that of poverty as the main root of endemic violence. The strong will to solve the armed conflict in a peaceful way has lead to reflection on the complex and unstable nature of the Colombian state, the true character of the quarrelling actors, the deepening of the social crisis and the tricky conciliation between internal and external interests. President Pastrana's initiative falls into the area of studies of peaceful conflict resolution. The reading and interpretation of the facts will therefore be undertaken through the lenses of the literature on peaceful conflict resolution. That literature deals with the issue of the socioeconomic context in which the armed struggles occur, including its specifics. It also recommends mutual political recognition among parties and increasingly flexible demands in order to spur the smooth advance of the negotiation. The ultimate collapse of the Colombian peace process exposed the multiple obstacles to a solution to the civil war. It was not even possible to persuade either party to drop weapons. After four years of negotiations between the government and the Revolutionary Armed Forces of Colombia had passed, all these efforts were not enough to replace an ago-old, historical, and destructive social experience for a new, constructive, and beneficial experience. Such a new reality could have been possible if a peace accord had been reached.

Keywords

Colombia; paramilitaries; revolutionary guerrillas; drug industry; armed conflict; peace process.

Sumário

1 . O Estado Colombiano	12
1.1. Introdução	12
1.2. A violência das guerras civis	13
1.3. A violência liberal-conservadora	17
1.4. A violência de origem revolucionária	24
1.5. A violência que é ligada ao narcotráfico	27
1.6. A violência socioeconômica	30
1.7. Conclusão	35
2 . Os Atores Armados	38
2.1. Introdução: Da revolução à criminalidade?	38
2.2. As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia	40
2.3. O Exército de Libertação Nacional	51
2.4. Os Paramilitares	54
2.5. As Forças Armadas	59
2.6. Território, atores e poder	65
2.7. O financiamento dos grupos armados irregulares	66
2.8. Conclusão	70
3 . O processo de paz entre o governo de Andrés Pastrana e as FARC	73
3.1. O compromisso com a paz define o pleito eleitoral.	73
3.2. O primeiro ano do processo de paz: 1999	77
3.3. O segundo ano do processo de paz: 2000	80
3.4. O terceiro ano do processo de paz: 2001	82
3.5. O fim do processo de paz	86
3.6. O envolvimento de atores externos	88
3.6.1. Os EUA	88
3.6.2. Os Estados vizinhos	94
3.6.3. A Organização dos Estados Americanos (OEA)	96
3.6.4. As Nações Unidas	100

4 . O ocaso do Mandato para a Paz	102
4.1. Introdução	102
4.2. A cultura da violência	102
4.3. A correlação de forças	107
4.4. A construção de confiança	110
4.5. O caráter lucrativo da guerra	114
4.6. A mediação	117
4.7. A pré-negociação	120
4.8. Breves considerações finais, a partir de Hugh Mial, Oliver Ramsbotham e Tom Woodhouse	122
5 . Conclusão	125
6 . Referências bibliográficas	127

Abreviaturas

ANDI - Asociación Nacional de Empresarios de Colombia

CICAD - Comissão Interamericana para o Controle e Abuso de Drogas

CIDH - Comissão Interamericana de Direitos Humanos

ELN - Exército de Libertação Nacional

FARC - Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia

M-19 - Movimento Revolucionário 19

OEA - Organização dos Estados Americanos

ONU - Organização das Nações Unidas

UAC - Unidades de Autodefesa Colombianas

UP - União Patriótica